



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES-CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

RICARDO AUGUSTO DA SILVA

TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS NOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS

**ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE
CUITÉ DE MAMANGUAPE-PB**

GUARABIRA-PB

2019

RICARDO AUGUSTO DA SILVA

TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS NOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS

**ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE
CUIITÉ DE MAMANGUAPE-PB**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento aos requisitos necessários para a obtenção do título de licenciado em Geografia sob a orientação do professor Mestre Elton Oliveira da Silva.

GUARABIRA-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Ricardo Augusto da.
Análise socioeconômica do município de Cuité de Mamanguape. [manuscrito] / Ricardo Augusto da Silva. - 2019.
53 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Elton Oliveira da Silva, Coordenação do Curso de Geografia - CH."
1. Socioeconômico. 2. Emancipação. 3. Cuité de Mamanguape. I. Título
21. ed. CDD 338.9

RICARDO AUGUSTO DA SILVA

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE
CUITÉ DE MAMANGUAPE-PB

APROVADO EM: 18 / Junho DE 2019

BANCA EXAMINADORA

Elton Oliveira da Silva

Profº. Ms. Elton Oliveira da Silva

ORIENTADOR

Maria Juliana Leopoldino Vilar

Profª. Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar

AVALIADORA

Ana Carla dos Santos Marques

Profª Ms. Ana Carla dos Santos Marques

AVALIADORA

GUARABIRA-PB

2019

A Deus por tudo na vida.

A minha família, principalmente meus pais, que me ofereceram educação suficiente para celebrar momentos como este.

Ao professor Elton, pela paciência e dedicação na orientação dos trabalhos.

Aos professores, de forma geral, que me deram as condições necessárias para a conclusão do curso.

A todos que de forma direta e indireta contribuíram para o sucesso dessa jornada.

Dedico a Deus pela vida.

A meus pais, Nemézio Filho e Arlinda Junior, que em momento algum da minha vida, evitaram esforços para realizar meus sonhos.

A minha esposa, Amanda Maria, pela sua paciência e incentivo nos momentos mais difíceis.

Aos meus irmãos, avós e tios, pelo apoio e incentivo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 01 - Lista de municípios da Paraíba em relação ao IDH (Índice de desenvolvimento humano)	34
Tabela 02 - Total de alunos matriculados na rede municipal de educação.....	36
Tabela 03 - Atividade pecuária no município de Cuité de Mamanguape.....	41
Tabela 04 - Números relacionados das atividades urbanas no município de Cuité de Mamanguape.....	43

Gráficos

Gráfico 01 - Dados climatológicos do município de Cuité de Mamanguape.....	19
Gráfico 02 - Dados da temperatura do município de Cuité de Mamanguape.....	20
Gráfico 03 - Distribuição da população no município de Cuité de Mamanguape segundo o sexo.....	33
Gráfico 04 - Evolução populacional do município de Cuité de Mamanguape.....	35
Gráfico 05 - Oferta de emprego segundo os setores.....	40

Fotografias

FOTO 01 - Localização do município de Cuité de Mamanguape na Paraíba.....	17
FOTO 02 - Caatinga Hipoxerófita.....	21
FOTO 03 - Mapa geológico do município de Cuité de Mamanguape.....	22
FOTO 04 - Vista panorâmica da Serra do Alto da Bexiga.....	23
FOTO 05 - Rio Cuité.....	24
FOTO 06 - Barragem de Cuité de Mamanguape.....	24
FOTO 07 - Paróquia de Nossa Senhora da Conceição.....	25
FOTO 08 - Templo da Assembleia de Deus.....	26
FOTO 09 - Grupo de Folguedos (Cavalo Marinho)	26
FOTO 10 - Quadrilha Junina Estrela da Noite.....	27
FOTO 11 - Show de calouros no município de Cuité de Mamanguape.....	28
FOTO 12 - Vista aérea da festa de São Pedro no Distrito da Bonita.....	28
FOTO 13 - Vista aérea da festa de Nossa Senhora da Conceição.....	29
FOTO 14 – Árvore de Cuité (Crescentia cujete)	31

FOTO 15 - Nemézio Augusto de Meireles (Seu Biba), 1º Prefeito constitucional de Cuité de Mamanguape	32
FOTO 16 - Luiz Gabriel Bêco (Luiz de B), 1º Vice-prefeito constituinte de Cuité de Mamanguape.....	33
FOTO 17 – 1ª Composição da Câmara de vereadores de Cuité de Mamanguape...	33
FOTO 18 - Escola Municipal Luiz Joaquim dos Santos.....	33
FOTO 19 - Aquisição de transporte escolar.....	37
FOTO 20 - Sala de informática, UAB-UFPB, Polo Cuité de Mamanguape.....	38
FOTO 21 - Construção de mini hospital	39
FOTO 22 - Aquisição de transporte para saúde	39
FOTO 23 - Plantação de abacaxi no Distrito de Inhauá.....	41
FOTO 24 - Criação de gado bovino no Distrito do Arroz.....	42
FOTO 25 - Casa de farinha manual localizada no Sítio Capuaba.....	42
FOTO 26 – Fábrica de portões no município de Cuité de Mamanguape.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

UBS: Unidade Básica de Saúde

CAGEPA: Companhia de Água e Esgoto da Paraíba

STRCM: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cuité de Mamanguape

PMDB: Partido do Movimento Democrático Brasileiro

PFL: Partido da Frente Liberal

PT: Partido dos Trabalhadores

IDH: índice de Desenvolvimento Humano

MOBRAL: Movimento Brasileiro de Alfabetização

EJA: Educação de Jovens e Adultos

PETI: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

UAB: Universidade Aberta do Brasil

UFPB: Universidade Federal da Paraíba

PSF: Programa Saúde da Família

ACS: Agente Comunitário de Saúde

ACE: Agente de Combate a Endemias

RESUMO

Esta análise foi realizada com o objetivo de entender e identificar os vários fatores que dificultam o crescimento econômico e social do município de Cuité de Mamanguape, tais como a distância dos grandes centros urbanos, a mão de obra desqualificada, a falta de acesso à tecnologia e a alta dependência do setor público. No seu contexto histórico o município começa a tomar feições a partir da segunda metade do século XVI, mais precisamente em 1575, quando desembarcaram os primeiros franceses na foz do rio Mamanguape, estabelecida a colonização pernambucana Duarte Gomes da Silveira interessou-se pelo progresso da região, mais tarde a colonização feita pelos índios potiguaras, logo depois que os silvícolas deixaram a região que em seguida foram ocupadas pelos jesuítas e colonos portugueses, no início as terras eram cobertas por uma extensa plantação de cuité, havendo neste território um engenho denominado de “FAÇO SEMPRE” de propriedade de Chica Gorda; em 10 de janeiro de 1959 (anexo 01), o povoado foi elevado à categoria de distrito e em 29 de maio de 1994, tendo sido publicado no Diário Oficial do Estado no dia 05 de maio de 1994 (anexo 02), se fazendo assim município como o nome de Cuité de Mamanguape. Fizemos entrevistas com 30 antigos moradores (anexo 03), coletamos dados na Prefeitura Municipal, na Câmara Municipal, em Associações e Sindicatos, além de várias buscas pela internet através do site do IBGE e ATLAS. A partir desses dados obtidos, observamos que o município após a sua emancipação política teve uma melhora significativa em vários setores como na educação, saúde, habitação e economia, porém não o necessário para que o município obtivesse um crescimento socioeconômico adequado às necessidades de sua população.

Palavras-chaves: socioeconômico, emancipação, Cuité de Mamanguape

ABSTRACT

This analysis was carried out in order to understand and identify the various factors that hinder the economic and social growth of the municipality of Cuité de Mamanguape, such as the distance from large urban centers, disqualified labor, lack of access to technology and the high dependence of the public sector. In its historical context, the municipality began to take on characteristics from the second half of the sixteenth century, more precisely in 1575, when the first Frenchmen landed at the mouth of the Mamanguape river, colonization of the Pernambuco Duarte Gomes da Silveira was interested in the progress of the region, later colonization by the Indians of the Potiguaras, soon after the forest left the region that were then occupied by the Portuguese Jesuits and settlers, at the beginning the lands were covered by an extensive plantation of cuité, having in this territory an ingenuity denominated of "TODICE DOES ALWAYS" owned by Chica Gorda; on January 10, 1959 (annex 01), the town was elevated to the category of district and on May 29, 1994, and was published in the Official Gazette of the State on May 05, 1994 (annex 02). Municipality as the name of Cuité de Mamanguape. We interviewed 30 former residents (annex 03), collected data at the City Hall, City Hall, Associations and Trade Unions, as well as several Internet searches through the IBGE and ATLAS website. Based on these data, we observed that the municipality after its political emancipation had a significant improvement in several sectors such as education, health, housing and economy, but not necessary for the municipality to achieve a socioeconomic growth adequate to the needs of its population.

Key words: socioeconomic, emancipation, Cuité de Mamanguape

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3 AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO.....	17
3.1 Localização do município de Cuité de Mamanguape.....	17
4 METODOLOGIA.....	18
4.1 Objetivo geral.....	18
4.2 Objetivos específicos.....	18
4.3 Metodologia e métodos utilizados.....	18
5 APRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS NATURAIS, SÓCIAIS E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ DE MAMANGUAPE.....	19
5.1 Clima	19
5.2 Vegetação.....	21
5.3 Solos	21
5.4 Relevo.	22
5.5 Hidrografia.....	23
5.6 Religião.....	25
5.7 Cultura.....	26
5.8 Breve histórico do município de Cuité de Mamanguape.....	30
5.9 População.....	33
5.10 IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município de Cuité de Mamanguape.....	34
6 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ DE MAMANGUAPE.....	35
6.1 Evolução da população no município de Cuité de Mamanguape.....	35
6.2 Evolução da educação no município de Cuité de Mamanguape.....	36
6.3 Evolução da saúde no município de Cuité de Mamanguape.....	38
6.4 Evolução da renda no município de Cuité de Mamanguape.....	40
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

REFERÊNCIAS.....	46
ANEXOS.....	48

1 INTRODUÇÃO

Esta análise foi realizada com o objetivo de entender e identificar os vários fatores que implicam para o crescimento econômico e social do município de Cuité de Mamanguape, tais como a distância dos grandes centros urbanos, a mão de obra desqualificada, a falta de acesso à tecnologia e alta dependência do setor público, tornando o fluxo migratório para as regiões sul e sudeste do país ser ainda uma constante, fato este, causado principalmente pela alta dependência econômica do setor público, onde nessas grandes cidades são oferecidas uma melhor qualidade de vida a esses emigrantes, através da oportunidade de emprego em outros setores.

O município de Cuité de Mamanguape, distante 72 km da capital do estado, localizado na Região Imediata de João Pessoa, na mesorregião da Mata Paraibana e na Microrregião do Litoral Norte, tem a necessidade de superar esses fatores que dificultam seu crescimento, oferecendo assim a seus habitantes uma qualidade considerável em diversos setores como na educação, saúde, economia e habitação.

Na educação após a emancipação política do município, tivemos uma melhoria significativa, onde os dados coletados segundo o IBGE (2017), mostra uma quantidade expressiva de alunos matriculados na rede municipal de educação (Tabela 02), a diminuição da taxa de analfabetismo, as melhorias na infraestrutura como na recuperação e construção de escolas (Foto 18) e a aquisição de transporte escolar (Foto 19) também são motivos para o crescimento neste setor; na saúde a recuperação e construção de postos e UBS-Unidades Básicas de Saúde (Foto 21), a aquisição de ambulâncias e automóveis (Foto 22) e a implantação de programas federais vem melhorando as condições deste setor, tendo em vista que antes da emancipação política o município passava por bastante dificuldade, na economia, Cuité de Mamanguape mostra-se dependente do setor público (Gráfico 05), tendo na agricultura, na pecuária, na agroindústria e no setor terciário algumas atividades complementares para sua renda.

Para realizarmos esta análise tivemos que coletar entrevistas com 30 antigos moradores, recolher dados na Prefeitura Municipal, na Câmara Municipal, em Associações e Sindicatos, além de várias buscas pela internet através do site do IBGE e ATLAS.

Após feita todas essas pesquisas, coletas de dados, análises e entrevistas, observamos que mesmo tendo uma melhoria significativa em diversos setores após sua emancipação política, Cuité de Mamanguape ainda não oferece as condições necessárias e adequadas a sua população, implicando assim para o crescimento social e econômico do município.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao estudarmos pequenas cidades, como por exemplo, o município de Cuité de Mamanguape, identificamos que a distância dos grandes centros é um dos principais fatores que implicam para a evolução econômica e social do município.

Centro é expressão de domínio sobre um território, sede do poder e da administração de mitos e símbolos, não estaria estas características ainda presentes nas metrópoles contemporâneas? Cidades da era eletrônica não teriam suas torres brilhantes de vidro e metal, os centros de decisões dos destinos dos estados, país ou planeta? Não seriam seus outdoors, vitrines e telas de tv em tempos dos nossos deuses. (ROLNIK, 1995, p.8).

Os municípios de pequeno porte e pouco desenvolvidos, com baixo índice de tecnologia, com a mão-de-obra desqualificada e a inviabilidade das estradas, dificultando o acesso a essas regiões, torna o processo de industrialização algo inviável deixando-os com um alto índice de desemprego, totalmente dependente do setor público, com baixos índices de qualidade de vida e com uma desigualdade social significativa, implicando assim seu crescimento social. “As indústrias do continente africano são bem modestas, devido ao longo período de colonização a África se tornou uma área fornecedora de matéria prima para as indústrias estrangeiras.” (MAJER, 1999, p. 312).

No município estudado vimos suas primeiras feições, seu processo de crescimento, suas dificuldades e a dependência dos grandes centros que dão o apoio necessário para a consolidação de sua infraestrutura e expansão de seus setores.

As cidades medievais não eram procedidas por planos, pelo contrário, como já vimos, cresciam espontaneamente na medida em que iam ocupando o sétimo circundante. Projetos prévios não eram tampouco feitos para a construção das casas, nem mesmo das grandes catedrais. (ROLNIK, 1995, p. 22).

Para analisar essas pequenas cidades é necessário saber e entender suas origens, seu processo de evolução, sua complexidade de organização e sua cultura; daí o estudo se torna mais objetivo e claro.

Nesse momento é necessário buscarmos a relação entre espaço e história para entendermos que as cidades de hoje, é o resultado cumulativo de todas as vilas/aldeias de antes, que foram se transformando diante das mudanças sociais ocorridas através dos tempos. (SPOSITO, 1994, p.18).

Essas pequenas cidades tiveram em sua origem econômica a exploração como fator principal na sua colonização, como na grande maioria das cidades latinas, retardando-se o crescimento econômico e social. Sua relação com os grandes centros era o de fornecimento de matérias primas como a cana-de-açúcar, o café e o algodão.

“O extrativismo vegetal é uma atividade complementar da agricultura e da pecuária, merece destaque a extração de látex das seringueiras e da floresta amazônica.” (DUCHER, 1999, p. 324).

Por conta da grande diferença econômica dos grandes centros urbanos, para com os de pequeno porte, as cidades crescem com níveis de crescimento econômico e social muito distinto uma das outras, o município de Cuité de Mamanguape se enquadra perfeitamente neste pensamento.

O crescimento econômico e a modernização não são termos neutros, que reflitam realidade automaticamente positiva. Há crescimento e crescimentos a modelos e modelos de desenvolvimento cada qual decorre opções políticas. (COELHO, 1994, p.12).

A partir de 1959, Cuité de Mamanguape já começa a tomar feições de cidade de pequeno porte, com a transformação de povoado à distrito, a chegada da educação, a construção de várias residências, o melhoramento da saúde, a chegada da energia elétrica e a abertura de estradas.

Mamanguape já tinha nas ruas calçadas, e um trecho calçado naquele tempo dava a qualquer cidade um prestígio e um ar de cultura que embasbacavam os visitantes do interior acostumados com o primitivismo. Sobretudo nas ruas calçadas, lampião de azeite em cada esquina facilitava o trânsito que se pudesse chamar de vida noturna. (MARIZ, 1998, p.19).

Segundo Brescianni (1998), a evolução das cidades ao longo do tempo, observamos que estudo engloba sob o prisma das transformações estruturas na conjuntura política e administrativa dos centros urbanos, dando ao homem, a incumbência de ser o mediante das ações modelando o meio ambiente.

[...] as cidades são antes de tudo uma experiência visual traçado nas ruas, essas vias de circulação ladeados de construções, os vazios das praças cercadas por igrejas, e edifícios públicos, o movimento de pessoas e a agitação das atividades concentradas no mesmo espaço. E mais, um lugar saturado de significações acumuladas através do tempo, uma produção social sempre referida a alguma de suas formas de inserção topográficas ou particularidades arquitetônica. Segundo BRESCIANNI, (1998, p.237).

No desenvolvimento de pequenas cidades como Cuité de Mamanguape, o ser político associa-se ao desenvolvimento social e econômico do município, o espaço urbano é moderado ao longo do tempo, por estes, adequando a habitação, tornando a área fortemente povoada, dando assim um aspecto da região bem provida, mesmo quando em alguns casos essas regiões possuam pouca tecnologia.

O “ser político” nasce na cidade e o espaço urbano é Imprescindível para o seu desenvolvimento o modelo teórico construído por Fuster de Coulanges expressão as preocupações da segunda metade do século XIX, época impregnada pela ideia de progresso e por teóricos voltados ao ordenamento e compreensão das etapas da história humana. Segundo CARDOSO (1997).

3 AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO

3.1 Localização do município de Cuité de Mamanguape

O município apresenta uma área de 109,806 Km² e está localizado na região imediata de João Pessoa, na Mesorregião da Zona da Mata Paraibana e na Microrregião Homogênea do Litoral Norte Paraibano, a uma distância de 72 Km da capital do Estado. Ele é cortado pela rodovia PB 045, que dá acesso ao município de Capim, interligando-o a BR 101. Cuité de Mamanguape limita-se ao norte com a cidade de Itapororoca, ao sul com a cidade de Sapé, a leste com a cidade de Capim e a oeste com as cidades de Araçagi e Mari. Sua altitude é de aproximadamente 75 metros acima do nível do mar, e suas coordenadas geográficas são as seguintes: 06 54'54,00" de latitude sul e 35 15'07,20" de longitude oeste, segundo o IBGE (2016).

Foto 01 - Localização do município de Cuité de Mamanguape no estado da Paraíba



Fonte: pt.wikipedia.org

4 METODOLOGIA

4.1 Objetivo geral

Esta análise tem como objetivo geral, identificar os fatores que implicam para o crescimento socioeconômico do município de Cuité de Mamanguape, tornando-o assim incapaz de suprir as necessidades de sua população, fazendo com que o fluxo migratório para outras regiões do país ainda seja uma constante.

4.2 Objetivos específicos

- . Identificação dos fatores que implicam para o crescimento do município;
- . Análise das características naturais, sociais, e históricas do município de Cuité de Mamanguape;
- . Análise da evolução social do município de Cuité de Mamanguape;

4.3 Metodologia e métodos utilizados

Para a realização deste trabalho foi necessário fazer uma análise detalhada do município de Cuité de Mamanguape, analisando suas características naturais, sociais e históricas e sua evolução social, para que fosse possível identificar os fatores que implicam para o seu crescimento econômico e social, dificultando assim seu progresso.

Esta análise foi elaborada a partir de pesquisas bibliográficas em livros, dados coletados na Prefeitura municipal de Cuité de Mamanguape, na Câmara municipal de Cuité de Mamanguape, nas Associações, no Sindicato dos trabalhadores rurais de Cuité de Mamanguape, na internet através do site do ATLAS e IBGE. Como procedimentos metodológicos desta análise, foi realizado um levantamento bibliográfico e uma pesquisa com 30 antigos moradores, se fazendo necessário por conta da dificuldade de encontrar informações a respeito do município.

A junção dessas contribuições, somada as informações permitiram a realização desta análise, se fazendo possível a conclusão do trabalho.

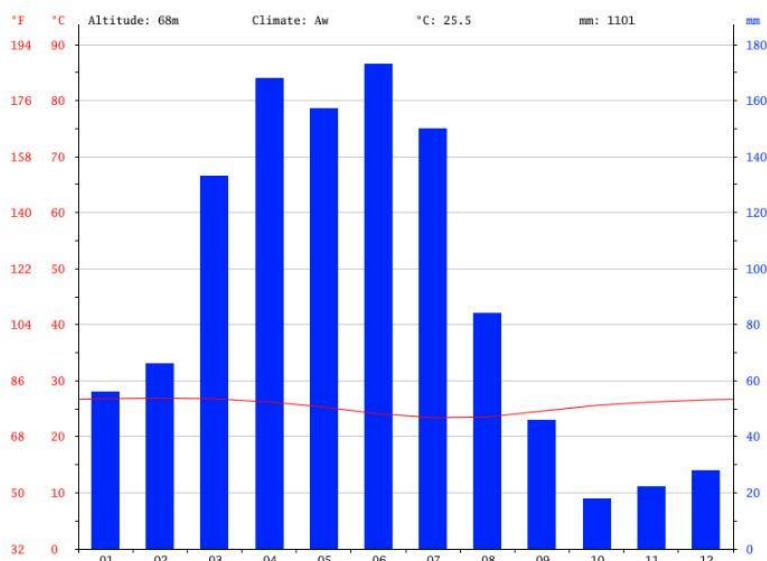
5 APRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS NATURAIS, SÓCIAIS E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ DE MAMANGUAPE

5.1 Clima

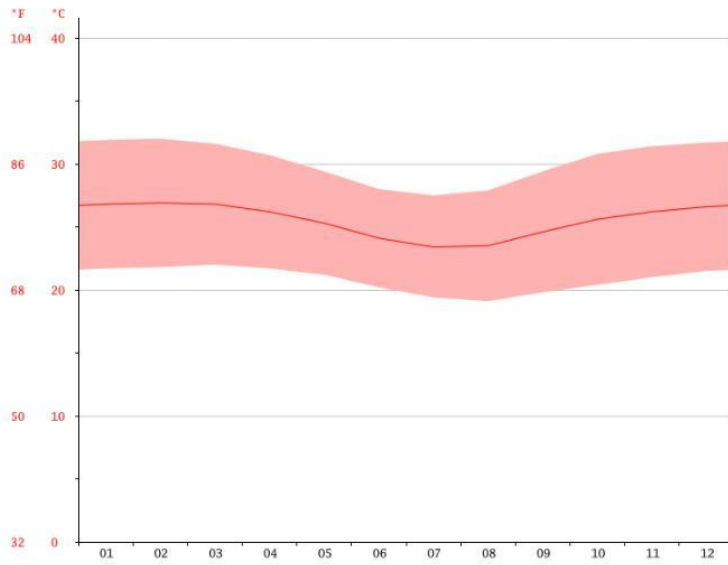
O município estudado segundo a classificação climática de Koppen-Geiger apresenta clima do tipo tropical quente e úmido, o período chuvoso começa no outono tendo início em fevereiro e término em outubro. As precipitações pluviométricas anuais flutuam em torno de 1.634.2 mm. A estação seca começa em setembro e prolonga-se até meados de janeiro, sendo os meses mais secos do ano novembro e dezembro, segundo dados do (Gráfico 01).

A temperatura média varia entre 24C a 26C, sendo registradas mínimas de 20C e máximas de 31,5C, cujos meses mais frios são os de junho e julho e os mais quentes os de dezembro a fevereiro, segundo dados do (Gráfico 02). A umidade relativa do ar chega a 80%, segundo o IBGE (2016).

Gráfico 01 - Dados Climatológicos do município de Cuité de Mamanguape



Fonte: pt.climate-date.org

Gráfico 02 - Dados da temperatura do município de Cuité de Mamanguape

Fonte: pt.climate-date.org

5.2 Vegetação

A vegetação predominante no município de Cuité de Mamanguape segundo o IBGE (2016), é do tipo Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Subcaducifólia e Cerrado/Floresta, tendo também em seu território uma extensa porção formada pela Caatinga Hipoxerófito (Foto 02).

As espécies mais encontradas no município são as seguintes: murici de tabuleiro (*Byrsonima crassifolia*), o cajueiro (*Anacardium occidentale*), a aroeira (*Schinus terebinthifolius*), o marmeleiro-da-caatinga (*Croton blanchetianus*), o Ipê amarelo (*Handroanthus albus*) e a Timbaúba (*Catharanthus roseus*).

Foto 02 - Caatinga Hipoxerófito



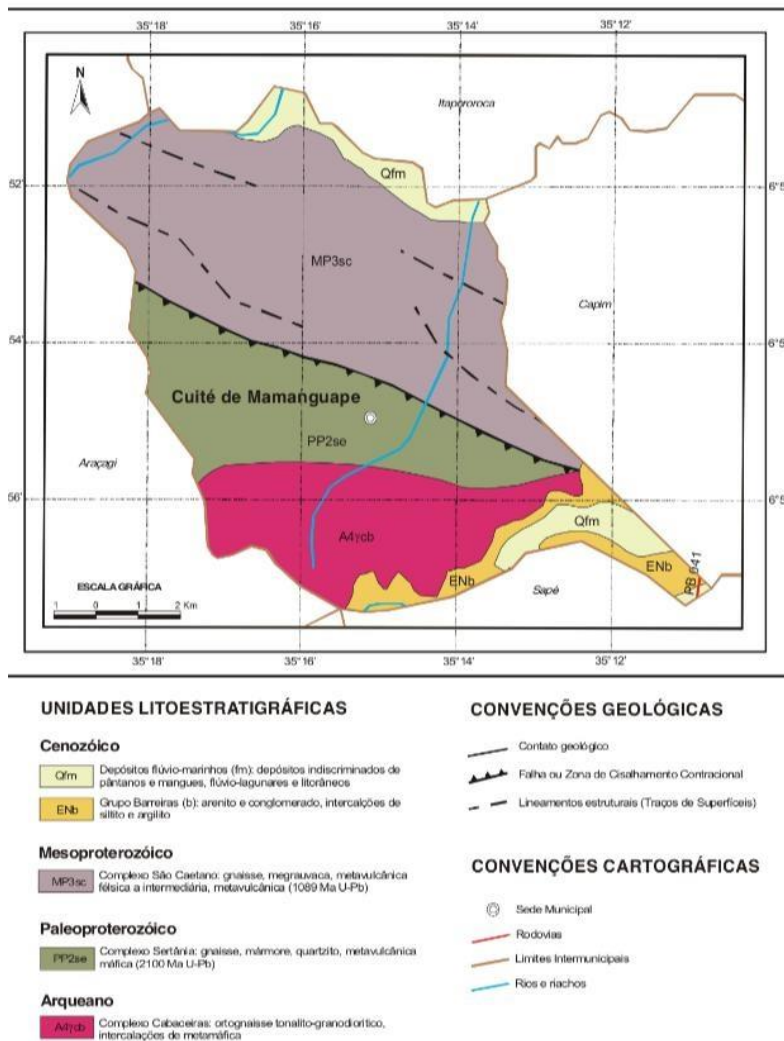
Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

5.3 Solos

Segundo o levantamento de solos do estado da Paraíba, o município de Cuité de Mamanguape compreende platôs de origem sedimentar, que apresentam grau de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas. De modo geral, os solos são profundos e de baixa fertilidade natural. Parte de sua área, oeste, se insere na unidade geoambiental das Depressões Sertanejas, que são representados pelos

Latossolos e Podzólicos nos topos de chapadas e topos residuais; pelos Podzólicos com Fregipan, Podzólicos Plínticos e Podzas, nas pequenas depressões nos tabuleiros; pelos Podzólicos Concrecionários em áreas dissecadas e encostas e Gleissolos e Solos aluviais nas áreas de várzeas, segundo o IBGE (2010).

Foto 03 - Mapa Geológico do Município de Cuité de Mamanguape



Fonte: rigeo.cprm.gov.br

5.4 Relevo

Localizado entre os baixos planaltos costeiros (tabuleiros) e a depressão litorânea segundo o IBGE (2016), o município de Cuité de Mamanguape tem como destaque em seu relevo a Serra do Alto da Bexiga (Foto 04), cujo nome se deve aos

doentes deste mal que ali eram isolados da comunidade, para não haver contaminação dos que ainda estavam sadios, no final do século XIX. Também é possível destacar em seu relevo o Alto do Pedro, o Alto do Paulo, o Alto do Cumbe e o Alto dos Nico. Sua topografia apresenta um relevo com suaves ondulações e presença de rochas maciças.

Foto 04 - Vista panorâmica da Serra do Alto da Bexiga



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

5.5 Hidrografia

O município de Cuité de Mamanguape encontra-se inserido nos domínios da Bacia hidrográfica do rio Mamanguape, rio este que o limita ao norte com o município de Itapororoca, tendo em seu território outros rios e menores como o rio Cuité (Foto 05), o rio Ribeiro, o rio Guaribas, o rio Coruja, o rio Bebida, o rio Canabrava e o rio Marcos. Além desses rios, o município dispõe de açudes e barragens como recursos naturais utilizados pelos moradores, entre os mais importantes destacam-se os açudes de Pau D'arco Roxo, do Cumbe, de Inhouá, de Canabrava, da Lagoa do Felix e a Barragem de Cuité de Mamanguape (Foto 06). A água que os moradores usam diariamente é retirada de poços artesianos, principalmente na zona rural e a sede do município é abastecida através da barragem de Alagamar, localizada no município de Santa Rita, cuja distribuição é de

responsabilidade da CAGEPA (Companhia de Água e Esgoto da Paraíba), segundo dados do IBGE (2016).

Foto 05 - Rio Cuité



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

Foto 06 - Barragem de Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (10/2010)

5.6 Religião

O catolicismo é a religião predominante no município de Cuité de Mamanguape segundo dados do IBGE (2016), que na sede do município consiste duas igrejas: a matriz de Nossa Senhora da Conceição e a capela de São João Batista. A partir de 14 de setembro de 2002 a matriz passou a condição de Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (Foto 07), que por sua vez é a padroeira do município. A ela é oferecida um novenário e uma festa no adro da igreja matriz, no início do mês de dezembro, culminando com uma procissão nas ruas da cidade no dia 08 de dezembro. Na zona rural estão localizadas várias capelas, como por exemplo a de São João Batista no distrito de Inhaúá, a de Nossa Senhora da Aparecida no distrito da Bonita, a de São Jose no distrito do Arroz e de Nossa Senhora de Fátima no distrito de Lagoa do Felix e a de Santo Antônio no distrito de Canabrava.

Os evangélicos também estão representados através do templo da Assembleia de Deus (Foto 08), localizado na sede do município, erigido em 1935, tem como data comemorativa anual o 02 de novembro, momento em que é realizado um culto de confraternização regional de seus adeptos.

Outras religiões como a Igreja Batista, O Salão do reino de Jeová e a Igreja Universal do reino de Deus, apresentam menos seguidores no município. Os cultos religiosos são realizados em imóveis alugados ou nas residências de seus simpatizantes.

Foto 07 - Paróquia de Nossa Senhora da Conceição



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

Foto 08 - Templo da Assembleia de Deus



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

5.7 Cultura

O município de Cuité de Mamanguape segundo dados coletados através de entrevistas com antigos moradores, possui vários grupos de danças folclóricas, que dançam o boi de réis, o cavalo marinho (Foto 09), a lapinha, a ciranda, a quadrilha junina (Foto 10), o coco de rodas e outras.

Foto 09 - Grupo Folgedos (cavalo marinho)



Fonte: Ricardo Augusto (02/1998)

Foto 10 - Quadrilha Junina Estrela da Noite



Fonte: Ricardo Augusto (06/2018)

Exemplo de texto de algumas dessas culturas

Cavalo Marinho

Abre-te porta do céu
Abre que eu quero entrar
Santo rei do oriente
Nós viemos festejar.

Ciranda

Meu canário voou da palmeira
Enfeitado de pena amarela
Ele voou levantando a saudade
Do coração das donzelas.

Fonte: Livro de atas da Associação dos Agricultores do Sítio Arroz, 2006 pág. 11

Com o desenvolvimento do município, o investimento vem dos próprios moradores, a exemplo do projeto do Sr. Nelson Nemézio de Meireles que no ano de 2001 instalou uma rádio comunitária, e do Sr. José João da Silva, presidente do STRCM (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cuité de Mamanguape), que todos os anos no dia dos pais realiza um show de calouros (Foto 11) com artistas da terra, dando a eles a oportunidade de mostrar seu talento a todos da região.

Também são realizadas cavalgadas tradicionais, nos meses de maio à outubro, com o apoio dos comerciantes da região, dos sindicatos, das associações, dos proprietários de terras, dos moradores e do poder público.

Foto 11 – Show de Calouros no Município de Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (10/2004)

Ao longo do ano são realizadas várias festas tradicionais, entre as mais tradicionais está a de emancipação política, realizada no mês de maio, a festa do Caju no Distrito de Inhaúá, realizada no mês de janeiro, a de São Pedro no Distrito da Bonita (Foto 12), realizada no mês de junho, a de São João, realizada no mês de junho e a de Nossa Senhora da Conceição (Foto 13), padroeira do município, realizada no mês de Dezembro.

Foto 12 - Vista aérea da Festa de São Pedro no Distrito da Bonita



Fonte: Ricardo Augusto (06/2018)

Foto 13 - Vista aérea da Festa de Nossa Senhora de Conceição



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

5.8 Breve histórico do município de Cuité de Mamanguape

Sua história começa a tomar feições a partir da segunda metade do século XVI, quando na desembocadura do rio Mamanguape, em 1575, desembarcaram os primeiros navegantes franceses, quase um século antes da colonização da paraíba feita pelos portugueses. Entre os séculos XVI e XVII, o pernambucano Duarte Gomes da Silveira interessou-se pelo progresso da área onde atualmente está inserido o município de Cuité de Mamanguape.

Assim, os portugueses iniciaram o processo de aldeamento dos índios potiguaras que aqui habitavam e o levantamento dos primeiros engenhos na região. Ali estabeleceram-se também os primeiros jesuítas, que logo reconstruíram a antiga aldeia dos índios, que foi acrescida de colonos portugueses. Mais à frente esses índios foram transferidos para outra aldeia por terem entrado em conflito com os colonos portugueses.

No início, a área onde hoje está localizada o município de Cuité de Mamanguape era coberta por uma extensa plantação de cuité (*Crescentia cujete*) (Foto 14), vocábulo indígena formado pela junção de cui (vasilha, panela) e éter (grande, real, ilustre). Os frutos provenientes da cuitezeira se prestavam a transformação de recipiente para armazenar líquidos.

Na área havia o engenho chamado de “Faço Sempre”, de propriedade de dona Chica Gorda, por conta disto o distrito recebeu o nome inicial de Cuité de Chica Gorda. Em 1833 essas terras passaram a ser de Manoel Marcelo, que contribuiu para a construção de outro engenho denominado de “Vai ou Quebra”. Vinte anos depois esse engenho passou a pertencer a Elias Pereira que permaneceu como seu proprietário até 1868. Nesse ano, Elias Pereira vendeu o engenho e suas terras ao capitão Jerônimo, que tratou de edificar outro engenho denominado de “Vai se Puder”, comandando-o até o ano de 1903.

Cuité de Mamanguape e suas principais famílias: Jerônimo e Correia Bêco, sendo que essa última família era descendentes de fugitivos de Fernando de Noronha, que tiveram acesso a região através da foz do rio Mamanguape.

Foto 14 - Árvore de Cuité (*Crescentia Cujete*)



Fonte: blogsport

Em 10 de janeiro de 1959, de acordo com a Lei nº 1942, tendo sido publicada no Diário Oficial de 14 de janeiro de 1959 (anexo 01), o povoado foi elevado à categoria de distrito, uma vez que já possuía boa estrutura que justificava tais condições e em 29 de abril de 1994, de acordo com a Lei nº 5890, tendo sido publicado no Diário Oficial de 05 de maio de 1994 (anexo 02) foi constituído definitivamente o município com o nome de Cuité de Mamanguape.

Após as eleições de 03 de outubro de 1996, para um mandato de 1997 a 2000 (Anexo 03), foi eleito prefeito constitucional do município de Cuité de Mamanguape, sem nenhuma chapa opositora, Nemézio Augusto de Meireles, popularmente conhecido por Seu Biba (Foto 15), tendo na pessoa de Luiz Gabriel Bêco, popularmente conhecido como Luiz de B (Foto 16), seu vice-prefeito, eleitos pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Nessas eleições foram escolhidos também os 11 representantes do poder legislativo, de acordo com a seguinte distribuição: Marinaldo dos Santos Brito, Josildo de Moraes Fidélis, Manasses Luiz de Souza, Aluízio José do Nascimento, Ezequias José de Souza, José Augusto de Meireles, José Gabriel Gômes, Antônio Teodósio Neto e Zenilda Coelho de Souza, todos pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), Adeladio Luiz de Souza pelo PFL (Partido da Frente Liberal) e Vicente Vasconcelos Pontes pelo PT (Partido dos Trabalhadores), (Foto 17).

Foto 15 – Nemezio Augusto de Meireles (Seu Biba), 1º Prefeito Constitucional de Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (12/2001)

Foto 16 - Luiz Gabriel Bêco (Luiz de B), 1º Vice-prefeito Constitucional de Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (12/2001)

Foto 17 - 1ª Composição da Câmara de Vereadores de Cuité de Mamanguape

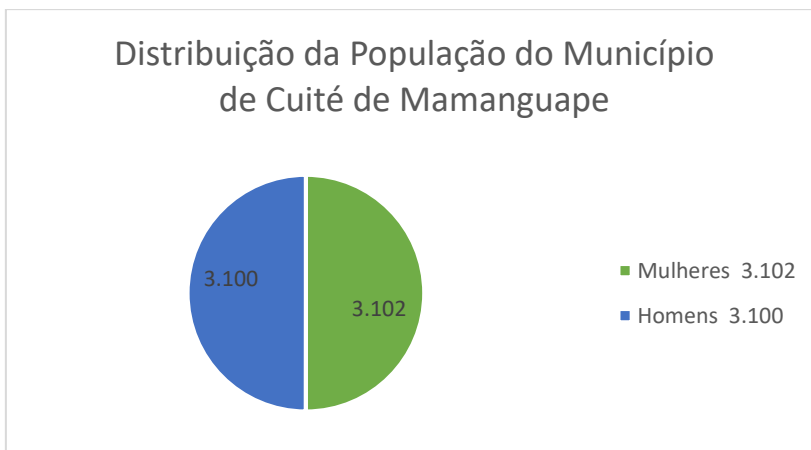


Fonte: Ricardo Augusto (01/1999)

5.9 população

A população do município de Cuité de Mamanguape, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é de 6.202 habitantes, é distribuído entre homens e mulheres. A população masculina representa 3.100 enquanto a população feminina é de 3.102 mulheres. (IBGE 2010).

Gráfico 03 – Distribuição da população do município de Cuité de Mamanguape, Segundo o sexo.



Fonte: IBGE (2010)

5.10 IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município de Cuité de Mamanguape

O município de Cuité de Mamanguape segundo dados do IBGE(2010), possui um IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de 0,524 ocupando a 5.439ª posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 5.438 municípios estão em situação melhor e 127 municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 223 municípios da Paraíba, Cuité de Mamanguape ocupa a 219ª posição, sendo que 218 municípios estão em situação melhor e 4 municípios estão em situação igual ou pior, como podemos observar na (Tabela 01) abaixo. Esse índice leva em consideração 03 aspectos (educação, saúde e renda), o que demonstra que o município precisa melhorar bastante seus indicadores sociais e econômicos.

Tabela 01 - Lista de municípios da Paraíba em relação ao IDH (Índice De Desenvolvimento Humano)

1º	João Pessoa	0,763
2º	Cabedelo	0,748
3º	Campina Grande	0,720
4º	Várzea	0,707
5º	Patos	0,701
6º	Santa Luzia	0,682
7º	Cajazeiras	0,679
8º	Guarabira	0,673
9º	Souza	0,668
10º	Bayeux	0,649
	Boa Vista	0,649
219º	Cuité de Mamanguape	0,524

Fonte: IBGE (2010)

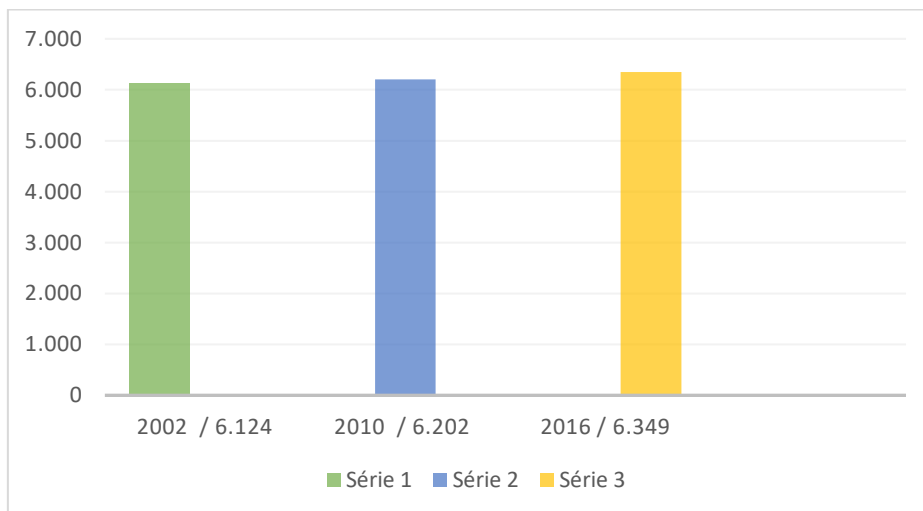
6 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ DE MAMANGUAPE

6.1 Evolução da população no município de Cuité de Mamanguape

Os números expostos no (Gráfico 04) apresentam a quantidade de habitantes do município de Cuité de Mamanguape no período de 2000-2010-2016. Com efeito, o aumento do número de habitantes pode ser explicado a partir do crescimento da economia dos últimos anos, momento em que verifica-se uma ampliação da oferta de empregos públicos. Além disso, outros benefícios sociais como aposentadorias, pensões e inserção da população de baixa renda nos programas assistências do Governo Federal, têm contribuído para a diminuição da migração de pessoas para a região sul e sudeste do país.

Sua densidade demográfica é de 57,82 hab/km², o município tem a sua população predominante na zona rural. (IBGE 2016).

Gráfico 04 - Evolução populacional do município de Cuité de Mamanguape



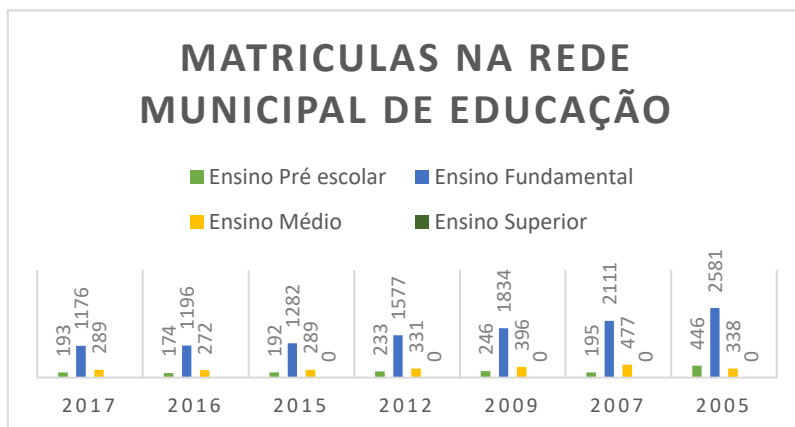
Fonte: IBGE (2002,2010,2016)

6.2 Evolução da educação no município de Cuité de Mamanguape

Dados coletados através de entrevistas com antigos moradores mostra que tudo teve início com o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que funcionava na rede estadual alfabetizando crianças, jovens e adultos numa mesma sala de aula. Depois que se tornou distrito em 1959, Cuité de Mamanguape ganhou 10 escolas públicas, que funcionavam da 1ª a 4ª série. Com o avanço educacional, muitos alunos não se contentaram em parar seus estudos e começaram a se deslocar para outras cidades como Marí, Sapé, Mamanguape e Araçagi a fim de concluir todas as etapas. A partir da reforma e construção de escolas (Foto 18), aquisição de transporte escolar (Foto 19), capacitação de professores, melhorias dos salários e do esforço do setor público, Cuité de Mamanguape após o ano de 1998 começou a contar com o ensino fundamental e em 1999 com o ensino médio.

Observe abaixo os números da evolução na educação do município de Cuité de Mamanguape.

Tabela 02 - Total de alunos matriculados na rede municipal de educação



Fonte: IBGE(2017)

Através do Governo Federal, vários projetos como PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), com suas atividades socioeducativas além de afastar as crianças do trabalho infantil, o EJA (Educação de Jovens e Adultos), a Educação Solidária, o Brasil Alfabetizado, vêm contribuindo para a erradicação do

analfabetismo no município, dando uma maior oportunidade as crianças, jovens e adultos de Cuité de Mamanguape.

Além de todos esses fatores terem contribuído para a evolução da educação do município, outro marco nesse setor foi a instalação da UAB-UFPB (Universidade Aberta do Brasil) (Foto 20), em 2007, oferecendo aos alunos cursos de graduação superior em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Matemática, Ciências Agrárias e Licenciatura em Letras. Dando assim ao município a certeza de um futuro melhor e mais promissor para os seus habitantes.

Foto 18 - Escola Municipal Luiz Joaquim dos Santos



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

Foto 19 - Aquisição de Transporte Escolar



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

Foto 20 - Sala de Informática, UAB-UFPB, Polo Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

6.3 Evolução da saúde no município de Cuité de Mamanguape

Até 1996, Cuité de Mamanguape não dispunha de médicos, odontólogos e enfermeiros especializados para os devidos atendimentos aos habitantes da localidade, obrigando os mesmos a se deslocarem para os municípios mais desenvolvidos e até mesmo a capital do Estado. Devido à ausência de transporte adequado (ambulâncias), os doentes utilizavam carros particulares (taxis ou carros alugados), quando podiam arcar com as despesas, conforme foi relatado em entrevista com antigos moradores.

A população era assistida por parteiras (pessoa sem nenhuma qualificação, porém, com muita experiência de vida) e por curiosos sem nenhuma instrução a respeito de cuidados médicos.

Após a emancipação política do município, a população passou a ser assistida por médicos, enfermeiros, odontólogos e outros especialistas da área de saúde, o que contribuiu para melhorar a vida da população. Além disso, as ações do setor público devem ser ressaltadas como a construção e ampliações de postos de saúde na zona urbana e rural, a construção de mini hospitais (Foto 21), aquisição de

transporte para saúde como ambulâncias (Foto 22) e automóveis para a locomoção dos doentes e a disponibilidade de remédio para a população.

Também, em relação a evolução da saúde no município é importante ressaltar a implantação do PSF (Programa Saúde da Família), dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e dos ACE (Agentes de Combate a Endemias), que através de muito esforço vem contribuindo para a melhoria da saúde municipal.

Foto 21 - Construção de Mini Hospital



Fonte: Ricardo Augusto (11/2018)

Foto 22 - Aquisição de transporte para a Saúde

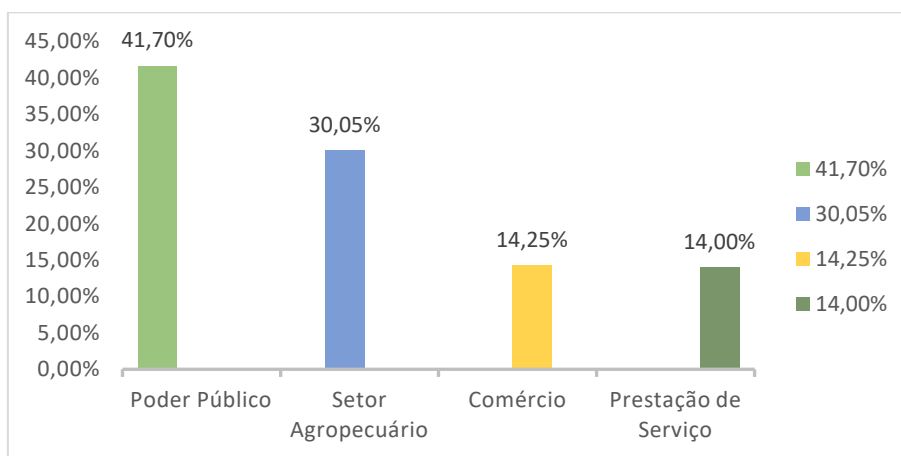


Fonte: Ricardo Augusto (11/2018)

6.4 Evolução da renda no município de Cuité de Mamanguape

Os municípios com pouco desenvolvimento econômico e social, como por exemplo o de Cuité de Mamanguape, sofre com a falta de mão-de-obra qualificada e a pouca tecnologia oferecida a comunidade. A pouca oferta de emprego é uma constante, o que faz com que o poder público se torne o maior empregador, seguido do setor agropecuário, do comércio e da prestação de serviços, como podemos observar no Gráfico abaixo.

Gráfico 05 – Oferta de emprego segundo os setores



Fonte: IBGE(2017)

Na agricultura o município de Cuité de Mamanguape está voltado para a agricultura de subsistência familiar, tendo como principais produtos o inhame (*Colocasia esculenta*), a batata doce (*Ipomoea batatas*), o milho (*Zea mays*), o feijão (*Phaseolus vulgaris*), a fava (*Vicia faba*) e a macaxeira (*Manihot esculenta*). No cenário regional segundo dados do IBGE (2016), o município se destaca na produção de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) e do abacaxi (*Ananas comosus*), (Foto 23).

As principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores no município é a inviabilidade da produção, por conta do difícil acesso em virtude das condições das estradas, a irregularidades das chuvas, o baixo nível de tecnologia, o baixo nível de qualificação dos produtores, a inadequação de créditos e a resistência as mudanças de cultura.

Foto 23 - Plantação de abacaxi no Distrito de Inhauá



Fonte: Ricardo Augusto (10/2004)

O município de Cuité de Mamanguape segundo dados do IBGE(2017) tem na pecuária como na maioria dos municípios da região a criação de gado bovino (Foto 24) a atividade predominante, seguido de outras criações como a de caprinos, ovinos, frangos e da produção de leite, como podemos observar na tabela abaixo.

Cuité de Mamanguape tem os seguintes números na pecuária.

Tabela 03 - Atividade pecuária no município de Cuité de Mamanguape

Atividade	Efetivo do Rebanho (Cabeças)	Quantidade Produzida
Aquicultura (Camarão)		14,570 Kg
Bovino	4.158	
Caprino	418	
Equino	228	
Galináceo	5.913	
Mel de Abelha		618 Kg
Ovinos	254	
Suíno	186	

Fonte: IBGE(2017)

Foto 24 - Criação de gado bovino no Distrito do Arroz



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

Na agroindústria, o município possui números modestos segundo dados da Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape, atualmente apenas 03 casas de farinha, localizadas no Sítio Capuaba (Foto 25), no Distrito do Arroz e no Distrito da Bonita, todas manuais. A produtividade média do município é de apenas 8.000 kg por mês segundo seus proprietários, ocupando 13 pessoas nas suas várias etapas.

Foto 25 - Casa de farinha manual localizada no Sítio Capuaba



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

O município de Cuité de Mamanguape possui várias atividades urbanas, contribuindo para a sua economia, tais como: fábricas, comércios, serviços e outros. No setor industrial destaca-se a produção de portão (Foto 26), alimento, roupas e móveis. Os principais estabelecimentos comerciais são os de alimentos, roupas, ferragens e os serviços à população que são os seguintes: costura, borracharia, cabeleireiro, oficinas e outros, segundo dados da Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape, como podemos observar na tabela abaixo.

Tabela 04 – Números relacionados das atividades urbanas no município de Cuité de Mamanguape

Atividade	Quantidade
Comércio de alimentos	29
Comércio de vestuário	21
Comércio de comida e bebidas	13
Comércio de ferragens e construção	10
Comércio de moto peças	12
Comércio de salão de beleza e barbearia	10
Comércio de perfumaria	8
Comércio de calçados	8
Comércio de móveis e eletrodomésticos	5
Comércio de borracharia	5
Comércio de serralheria	4
Comércio de serralha	4
Posto de combustível	1
Comércio de tecidos	1
Comércio de auto peças	1
Total	132

Fonte: Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape

Foto 26 – Fábrica de portões no município de Cuité de Mamanguape



Fonte: Ricardo Augusto (10/2018)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa foi realizado para mostrar todas as etapas da evolução do município de Cuité de Mamanguape; seja com relação aos aspectos históricos, econômicos e sociais, em que puderam ser observadas todas as dificuldades que implicam para o crescimento do município, também observou-se que a partir da emancipação política houve uma melhoria significativa em diversos setores como a educação, saúde, infraestrutura e economia.

Após a emancipação política do município de Cuité de Mamanguape, houve melhorias em diversos setores a exemplo da saúde com (a construção e ampliação de postos de saúde e mini hospitais, a aquisição de transporte como ambulâncias e automóveis, a implantação de programas de saúde, a contratação de profissionais na área e a oferta de medicamento), da educação com (a ampliação e construção de escolas e creches, a aquisição de transporte escolar, a contratação de profissionais na área, e a implantação de programas educacionais), da infraestrutura com (a pavimentação de diversas ruas, a construção de pontes e praças, a construção de redes de abastecimento de água na zona rural e a construção de prédios públicos), da economia com (o incentivo a abertura de fabricas e estabelecimentos comerciais, e a oferta de emprego através do setor público), fizeram com que o município tivesse uma crescente em seu desenvolvimento.

A distância dos grandes centros urbanos, a falta de mão de obra qualificada e a alta dependência econômica do poder público são as principais dificuldades enfrentadas pelo município, tornando-o assim, incapaz de dar aos munícipes uma qualidade de vida adequada e suficientemente sustentável, fazendo com que muitos ainda migrem para a região sul e sudeste do país, afim de conseguir uma melhoria de vida e as condições necessárias que o município não oferece.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Janete Lins. **Atlas Escolar da Paraíba**. 3 ed. João Pessoa: Editora Grafset, 2002.

BRESCIANNI, Maria Estela M. **História e Historiografia das Cidades. Um percurso**. In: FREITA, Marcos Cezar de (org) **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

CARDOSO, Ciro Flamarion (et al). **Domínios da História: Ensaio da Teoria da História**. IN RAMINELLE, Ronaldo. **"História Urbana"**. RJ: Campos, 1997.

COELHO, Machado. **Regime de 64 Sonhos Capitalismo Sem Risco**. Jornal Folha de São Paulo, 1º de abril de 1994, Caderno 5 (ilustrado).

COSTA, Adailton Coelho. **A fênix paraibana**. João Pessoa: Editora Grafset, 1986.

COSTA, Adailton Coelho, **Mamanguape Minha Terra**. 2 ed. Mamanguape: Editora revista e atualizada, 2005.

MARIZ, Celso. **Cidade e Homem de 1985 Paraíba 400 anos**. 1ª ed. Campina Grande: Grafset, 1985.

MAIA, Sabiniano Alves do Rego. **No Vale do Mamanguape**. João Pessoa: Grande Gráfica e serviços, 1981.

RAMOS, José de Oliveira. **Pedaços da História de Mamanguape**. João Pessoa: Gersona, 1993.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1995, (Coleção Primeiros Passos).

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 1994.

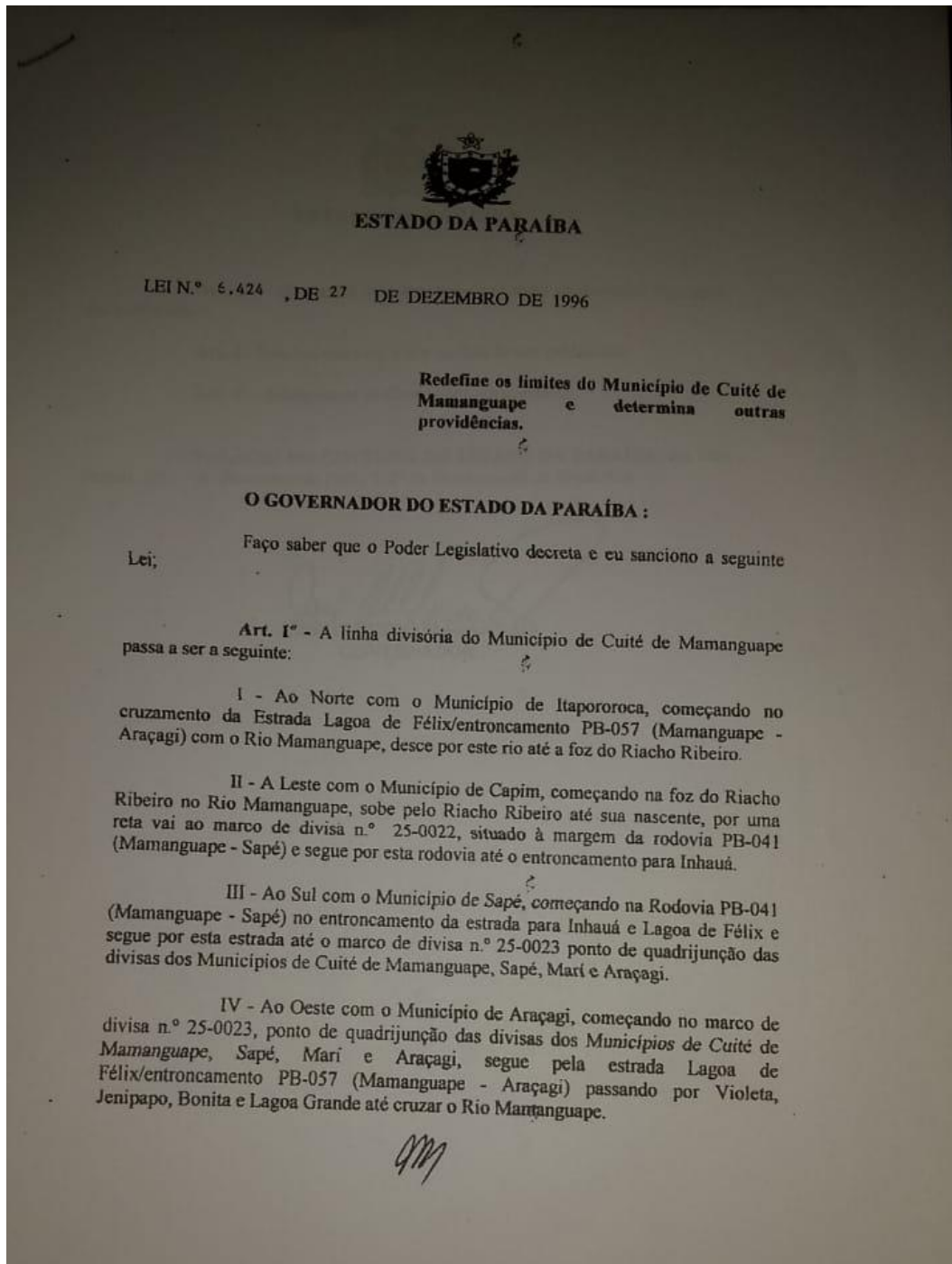
MAJER, Roneide Venâncio. **A sociedade em rede.** 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra,1999.

ANEXO

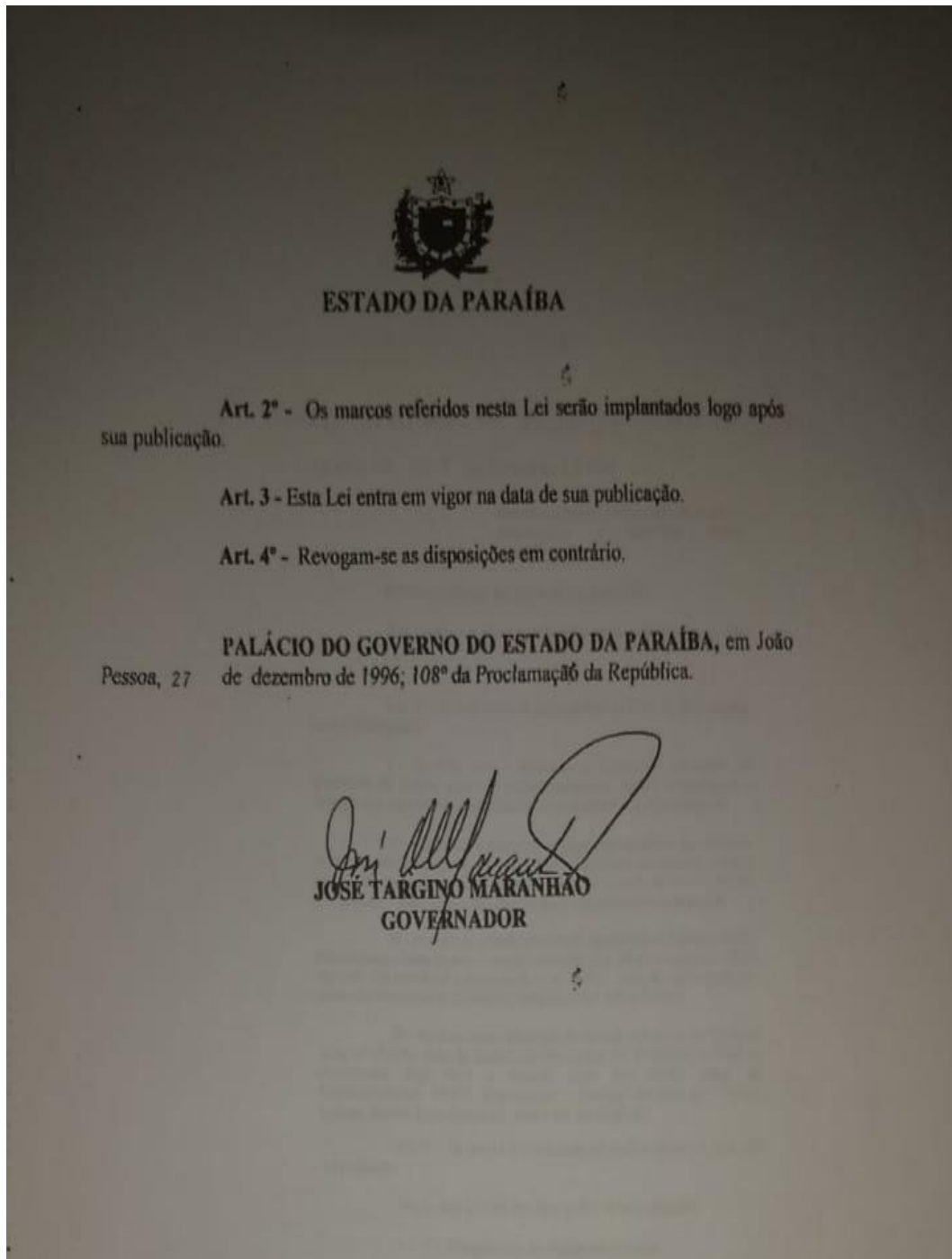
Anexo 01



Anexo 02



Anexo 02



Anexo 02

DIÁRIO OFICIAL de 05 de maio de 1994.

LEI N.º 5.890 de 29 de abril de 1994

CRIA O MUNICÍPIO DE CUITÊ DE MAMANGUAPE E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Cuitê de Mamanguape, desmembrado do Município de Mamanguape, tendo por sede o povoado de igual nome, elevado à categoria de cidade.

Parágrafo único - Os limites do Município de Cuitê de Mamanguape são os seguintes:

I - Ao Norte - partindo do lugar em que o Rio Ri-beiro despeja no Rio Mamanguape, na propriedade denominada "Telha", segue deste ponto até atingir os limites da propriedade "Angico" com a Fazenda "Itapiticaba", daí prossegue pelos limites referidos até alcançar os limites com o Município de Guarabira;

II - Ao Oeste - partindo dos limites com o Município de Guarabira referidos; daí prossegue até o marco nº 1, em Lagoa do Félix; deste lugar, segue os limites com o Município de Sapé pela estrada de Inhaúá, até a ponte sobre o Rio Miriri, na rodovia Mamanguape-Sapé;

III - Ao Sul - a começar na ponte sobre o Rio Miriri, na estrada Mamanguape-Sapé, daí, segue em linha reta até alcançar as nascentes do Rio Ribeiro;

IV - Ao Leste - a partir das nascentes do Rio Ribeiro, até a foz do Rio Mamanguape, já mencionado.

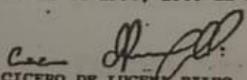
Art. 2º - O Município de Cuitê de Mamanguape passa a integrar a Comarca de Mamanguape.

Art. 3º - A instalação do Município dar-se-á em 1º de janeiro, com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos em pleito direto e simultâneo com os demais municípios do País.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 29 de abril de 1994, 186º da Proclamação da República.


CICERO DE LUCENA FILHO
GOVERNADOR

Anexo 03

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 3
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUITE DE MAMANGUAPE
GUAPE no dia 1º JANEIRO DE 1997.

Ao 1º dia do mês de janeiro de 1997
às 17:00 horas, na sede da Câmara Municipal,
situada à Rua da Matriz s/n, nesta
cidade Cuite de Mamanguape - PB, por
convocação do Exaltíssimo Senhor Prefeito
Municipal, a Câmara reuniu-se extraordinariamente
para apreciar e votar os projetos de leis
enviados pelo chefe do Poder Executivo.
Os projetos em referência de nºs 001, 002, 003,
e 004/97, tratam respectivamente da
estrutura organizacional da Prefeitura, Autarquia
para contratação de pessoal, orçamento
Programa para o exercício de 1997 e Diretrizes
Orçamentárias. O Presidente ao iniciar
os trabalhos, designou o Sr. João Julio de Sena
como secretário "ad hoc" para ajudar nos trabalhos
e convocou o primeiro secretário para
leitura dos projetos, para em seguida
colocar em discussão. Discutidos, um a um,
Presidente colocou em votação e por unanimidade,
foram aprovados. Em seguida o
Presidente ao encerrar os trabalhos, aproveitou
a oportunidade para convocar, extraordinariamente,
os Senhores Senadores para às 20:30
horas discutir e votar o Projeto de Resolução nº
001/97 e o Projeto de Decreto Legislativo nº
001/97 que tratam da fixação da remuneração
dos Vereadores, do Prefeito e do Vice-Prefeito
para a legislatura de 1997 a 2000. Nada
mais a registrar, o Senhor Presidente deu por
encerrada a sessão, determinando a lavatura
da presente ata que vai por mim assinada